

Banco de Dados

Prof. Willian Douglas Ferrari Mendonça e-mail: williandouglasferrari@gmail.com



História e Introdução SQL

Introdução SQL



- * SQL pode ser considerada um dos principais motivos para o sucesso dos bancos de dados relacionais comerciais.
- Com ela se tornou um padrão para esse tipo de banco de dados
- Os usuários ficaram menos preocupados com a migração de suas aplicações de outros tipos de sistemas de dados
- Na prática, é óbvio, existem muitas diferenças entre diversos pacotes de SGBD.

Introdução



- * A linguagem SQL oferece uma interface de linguagem declarativa de nível mais alto.
- Modo que o usuário apenas especifica qual deve ser o resultado.
- Deixando a otimização real e as decisões sobre como executar a consulta para o SGBD.
- Embora a SQL inclua alguns recursos da álgebra relacional, ela é baseada em grande parte no cálculo relacional de tupla.

História



- SQL hoje é expandido como Structured Query Language(Linguagem de Consulta Estruturada)
- Originalmente SQL era chamada de SEQUEL(Structured English Query Language)
- Foi criada pela IBM como a interface para um sistema de banco de dados relacional experimental chamado SYSTEM R.A

História



- Um esforço conjunto entre a ANSI(American National Standards Institute) e a ISO(Internacional Standards Institute) levou a versão padrão da SQL (ANSI, 1986) chamada SQL-86 ou SQL1
- Um padrão revisado e bastante expandido SQL-92 desenvolvido um pouco mais tarde
- O próximo padrão reconhecido foi SQL:1999 que começou com SQL3
- Duas outras atualizações SQL:2003 e SQL:2006 acrescentaram recursos XML.

História



- SQL é uma linguagem de banco de dados abrangente
- Tem instruções para definição de dados, consultas e atualizações
- Além disso, ela tem facilidades para definir visões sobre o banco de dados, para especificar segurança e autorização
- Ela também possui regras para embutir instruções SQL um uma linguagem de programação de uso geral, como C/C++, JAVA, C# e etc....



Definições e tipos de dados em SQL



- DDL = CREATE, ALTER e DROP.
- ⋆ DML = SELECT, INSERT, UPDATE e DELETE.
- DCL = GRANT e REVOKE.
- * TC = COMMIT, ROLLBACK e SAVEPOINT.



- Definição de dados -> Comandos DDL permite a criação e organização dos dados;
- Manipulação de dados -> Comandos DML possibilitam a manipulação dos dados armazenados;
- Controle de acesso -> Proteção contra manipulação;
- Integridade dos dados -> Define regras de integridade;
- Independência e portabilidade de fabricante -> Incorporada em vários SGBD, para ser usado em computadores até celulares;

Tabela



- São as estruturas mais importantes em um banco de dados. Nas tabelas estará todo o conteúdo que representa cada objeto no mundo real (entidades).
- Uma tabela é compostas de colunas (atributos de uma entidade), que por sua vez formam os registros (tuplas).



- Constraints são integridades a serem definidas em tabelas. Podese definir integridades para:
- Definir campos obrigatórios;
- Chaves primárias;
- Chaves estrangeiras.



- CHAVE PRIMÁRIA
 - * Coluna identificadora de um registro em uma tabela, para representa-la basta acrescentar a chave primary key (coluna).
- CHAVES ESTRANGEIRA
 - Campo que estabelece o relacionamento entre duas tabelas, para representação é utilizado a chave foreing key (coluna) e references (tabela).



Exemplo

Cliente

CREATE TABLE cidade (codigoCidade integer NOT NULL, descricao varchar(40) NOT NULL, estado char(2),

PRIMARY KEY (codigoCidade))

codigoCliente	Nome	endereco	codigoCidade
548	Maria	Rua Carvalho 615	1
549	Pedro	Rua Pedro Chaves 22	5)
			\sim

Viola a restrição →eidade 5 não existe

Cidade

codigoCidade	Descricao	Estado
1	Florianópolis	sc
2	São José	sc

CREATE TABLE cliente

(codigoCliente integer NOT NULL, nome varchar(30) NOT NULL, codCidade integer, PRIMARY KEY (codigoCliente),

FOREIGN KEY (codCidade) REFERENCES Cidade (codigoCidade))

A restrição garante que não irá existir CLIENTE que more numa cidade que não exista na tabela CIDADE



NOT NULL Indica que o conteúdo de uma coluna da tabela não poderá ser nulo.

DEFAULT Define o conteúdo padrão a uma coluna de uma tabela, através da representação default valor.



UNIQUE Um atributo unique é aquele que é considerado único em uma tabela, isto é, valores dessa coluna não podem ser repetidos.

A chave primária é um exemplo de um atributo com a regra unique. A declaração de um atributo unique é realizada na criação da tabela.



- CHECK A regra check define o intervalo de dados que pode ser usado nos campos de uma coluna.
- No exemplo só podem ser aceitos pesos maiores que 0.

create table pessoa(
cod_pes integer not null check (cod_pes>0),
nome_pes varchar(255) not null);



- * A SQL usa os termos tabela, linha e coluna para os termos do modelo relacional formal relação, tupla e atributo
- O principal comando SQL para definição de dados é o CREATE
- Que pode ser usado para criar esquemas, tabelas e domínios



- Conceitos de esquema e catálogo em SQL:
 - * As primeiras versões do SQL não incluíam o conceito de esquema.
 - Todas as relações faziam parte do mesmo esquema.
 - Foi incorporado com SQL2.
 - A fim de agrupar tabelas e outras construções de bancos de dados.
- Um esquema/banco de dados SQL
 - É identificado por um nome
 - E pode incluir um identificador de autorização
 - O esquema é criado por meio da instrução CREATE SCHEMA
 - Create schema empresa;
 - Create database empresa;



- Comando CREATE TABLE em SQL
 - O comando CREATE TABLE é usado para especificar uma nova relação, dando-lhe um nome e especificando seus atributos e restrições iniciais
 - Os atributos são especificados primeiro:
 - Cada um deles recebe um nome, um tipo de dado para especificar seu domínio de valores e quaisquer restrições de atributo como NOT NULL
 - * As restrições de chave, integridade de entidade e integridade referencial podem ser especificadas na instrução CREATE TABLE.



Os tipos de dados básicos disponíveis para atributos são numérico, cadeia ou sequência de caracteres, cadeia ou sequência de bits, booleano, data e hora.



- Tipos de dados numérico:
 - Números inteiros de vários tamanhos INTEGER OU INT E SMALLINT
 - Números de pontos flutuante FLOAT e REAL E DOUBLE PRECISION
 - * Formato DECIMAL(i, j) ou DEC(i, j) ou NUMERIC(i, j), onde i é o número de dígitos decimais e j é número de dígitos após o ponto decimal



- Tipos de dados de cadeia de caracteres:
 - * São de tamanho fixo CHAR(n) onde n número de caracteres ou tamanho variável VARCHAR(n) onde n é o número máximo de caracteres.
 - Para valores maiores existe o CLOB, pode ser especificado em kilobytes(K), megabytes(M) ou gigabeytes(G)



- Tipos de dados cadeia de bits:
 - * Podem ser tamanho fixo n BIT(n) ou tamanho variável BIT VARYING(n), onde n é o número máximo de bits.
 - Outro tipo de cadeia de bits de tamanho variável BINARY LARGE OBJECT ou BLOB, como o CLOB tamanho pode varias de K à G exemplo: BLOB(30G)



- * Tipos de dado booleano:
 - * Tem os valores tradicionais Verdadeiro(TRUE) e Falso(FALSE)
 - No SQL existe um terceiro valor o indefinido(UNKNOWN)



- Tipos de dado DATE:
 - Possui dez posições, e seus componentes são DD-MM-YYYY
 - TIME(tempo) pelo menos 8 posições HH:MM:SS
- Timestamp esse tipo de dado inclui DATE e TIME mais 6 posições para frações decimais de segundos



- É possível especificar tipo de dado de cada atributo diretamente.
- Como alternativa um domínio pode ser declarado e seu nome usado como a especificação de atributo.
- Isso torna mais fácil mudar o tipo de dado para um domínio que é usado por diversos atributos
- * Exemplo:
 - * CREATE DOMAIN TIPO_CPF AS CHAR(11)